



PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

O ESPÍRITO SANTO E O CRENTE: O QUE A IGREJA PRECISA SABER? (PARTE 2)

Texto: Atos 1:4-8

Semana passada, começamos a aprender com a Bíblia sobre a **doutrina do Espírito Santo** em nossa série *“Fundamentos Seguros: mantendo a igreja na verdade”*, um tema que exige da igreja de Cristo maior embasamento bíblico para vivermos segundo à vontade de Deus e não conforme às tradições que herdamos.

O texto bíblico base para a nossa meditação foi **Atos 1:4-8**, que nos abriu portas para conhecer melhor **03 elementos centrais da vida cristã**, a saber: **quem é o Espírito Santo e qual a sua ação no mundo; o que é o batismo com o Espírito Santo e qual o seu propósito; e do que se trata o poder que o Espírito Santo dá ao crente e qual a sua finalidade.**

A partir do ensino bíblico temos aprendido que: **O Espírito Santo é Deus que age no mundo, realizando a sua vontade eterna, habitando o crente em Cristo, aplicando as bênçãos da salvação, como, por exemplo, a santificação do salvo.**

Já aprendemos que **o Espírito Santo é Deus, a terceira pessoa do Deus trino, que age no mundo para realizar a sua vontade eterna e aplicar as bênçãos da salvação garantidas por Jesus Cristo.**

Essa semana vimos, também, que:

- 2. O batismo com o Espírito Santo não é uma segunda bênção, mas é a nova identidade espiritual que Deus dá a todo salvo em Cristo, garantindo o seu pertencimento à família de Deus.**

Apesar dos pentecostais acreditarem que o batismo com o Espírito Santo seja uma 2ª bênção de Deus para aqueles que o buscam e se dedicam na vida cristã, ao olhar para as Escrituras Sagradas, podemos dizer que é outra maneira que o Novo Testamento chama “o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38); “receber o Espírito” (Atos 10:47); “o batismo em Cristo” (Gálatas 3:27); “o batismo em um único Espírito” (1Coríntios 12:13); “o selo com o/pelo Espírito Santo” (Efésios 1:13-14; 4:30; 2Coríntios 1:22); e a “habitação do Espírito” (Romanos 8:9; 1Coríntios 6:19). Todas essas expressões se referem à mesma condição: **A nova identidade que o salvo recebeu em Cristo, fazendo parte da propriedade exclusiva de Deus, habitado, protegido, orientado, capacitado por Ele.**

O batismo, no contexto do Novo Testamento, sempre esteve relacionado à inclusão dos salvos à comunidade dos santos, que é a igreja de Cristo. Os santos vivem numa mesma fé num só Senhor e professam publicamente essa fé por meio de um só batismo (Efésios 4:5). Todo salvo, então, já foi batizado com o Espírito Santo e pelo batismo realiza a sua profissão de fé pública de que o Espírito Santo já habita em sua vida, inserindo-o no corpo de Cristo, que é a igreja de Cristo (Romanos 8:9,11,14,16; Atos 2:38-39; 19:2; 1Coríntios 3:6; 12:12-14; Efésios 1:13-14).

A identificação com Cristo e com o povo de Deus só é possível pela habitação do Espírito Santo na vida do crente, daquele que já recebeu o Espírito como o dom de Deus (1Coríntios 2:12; 8:15; 2Coríntios 5:5; Tito 3:5-6) e não como a recompensa por seus esforços pessoais.

A ideia do batismo com o Espírito Santo como uma 2ª bênção é incoerente com a habitação do Espírito Santo na vida do salvo, já que essa é uma bênção sem igual. O evento de Pentecostes (Atos 2:1-4) foi o cumprimento de uma das maiores bênçãos que o homem pode ter, que é a presença do Espírito Santo de maneira perene entre o povo de Deus.

Outra dificuldade com a ideia do batismo com o Espírito Santo como uma 2ª bênção é encontrada quando olhamos para a obra do Espírito Santo no Novo Testamento. O Espírito Santo tão necessário para a





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

regeneração, a conversão, a adoção, a santificação, o ensino, a intercessão é a prova viva que sem Ele o crente nada faria. Diante de toda a dependência que o salvo tem da atuação do Espírito Santo em sua vida, defender que alguém tenha qualquer capacidade de fazer coisas que mereçam receber uma 2ª bênção é muito incoerente com o ensino das Escrituras Sagradas.

Outra questão controversa sobre o batismo com o Espírito Santo evidenciado pelo dom de línguas está na compreensão de [Mateus 3:11-12](#). Esse é um dos textos bíblicos usados pelos pentecostais para explicar a evidência da 2ª bênção, porém a passagem bíblica ensina que o Messias é quem realmente trará a salvação e o juízo, o que não tem relação alguma com a experiência sobrenatural das línguas, como de fogo, em Pentecostes ([Atos 1:8; 2:1-4](#)). Em Mateus 3, o batismo com o Espírito Santo é o sinal da salvação, se relaciona ao trigo ajuntado no celeiro, como propriedade particular de Deus, enquanto o fogo se relaciona ao juízo, à palha que será lançada para a ira eterna de Deus.

Além disso, se o dom de falar em línguas é a evidência externa do batismo com o Espírito Santo como uma 2ª bênção, como explicar o ensino de Paulo que nem todos os batizados pelo Espírito falarão em línguas estanhas ([1Coríntios 12:13,30](#))?

Outra passagem bíblica que merece ser destacada é [1Coríntios 14:4,21](#) que afirma que o dom de línguas nunca foi para edificação da igreja, mas sempre foi o anúncio da mensagem de juízo dos incrédulos. É Deus mostrando para o incrédulo que Ele fez questão de levantar homens para transmitir a verdade na sua própria língua, mas ainda assim, o incrédulo continuou rejeitando a verdade.

Para não nos alongarmos muito, outra passagem bíblica que merece atenção é [João 7:38-39](#) que diz: *“Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. Ele estava se referindo ao Espírito, que mais tarde receberiam os que nele cressem. Até então o Espírito ainda não tinha sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado*”. Diante desse texto, como explicar o propósito do batismo com o Espírito Santo enquanto uma 2ª bênção? A maior dificuldade dos pentecostais é ter que lidar com o propósito do batismo com o Espírito Santo como 2ª bênção já que os crentes não batizados também são salvos e exercem ministérios na igreja.

Enfim, são muitas as dificuldades com as interpretações que levam as pessoas a crerem que o batismo com o Espírito Santo é uma 2ª bênção e que essa bênção é evidenciada pelo falar em línguas.

Entendido quem é o Espírito Santo, qual é a sua ação no mundo e o que é o batismo com o Espírito Santo segundo a Bíblia, podemos responder a terceira pergunta para entendermos melhor a profecia de João Batista e a promessa de Jesus: Qual é a diferença entre o batismo com o Espírito Santo e estar cheio do Espírito?

3. Todo salvo já foi batizado com o Espírito Santo e, por isso, é chamado a buscar uma vida cheia do Espírito e não o batismo com o Espírito Santo e o dom de línguas.

Geralmente a confusão que muitos fazem em relação ao batismo no Espírito Santo se deve ao enchimento do Espírito ([Efésios 5:18](#)).

O batismo é diferente da plenitude do Espírito Santo. Enquanto o batismo trata-se de uma obra exclusiva de Deus que posiciona o cristão no corpo de Cristo, unindo-o espiritualmente a Cristo e aos outros cristãos, o enchimento do Espírito é uma experiência de submissão à influência do Espírito Santo, de andar segundo as suas orientações ([Gálatas 5:16](#)), que pode ser repetida ou não na vida do cristão.

O batismo no Espírito Santo é um ato exclusivo da graça de Deus. A plenitude do Espírito Santo é um ato da graça de Deus em cooperação com o esforço pessoal. Por tratar-se do ato da graça de Deus, a plenitude é a





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

capacitação de Deus ao crente, que não teria condição alguma de alcançar êxito apenas pelos seus próprios esforços.

O batismo do Espírito ocorre na vida de todos os cristãos e os coloca na posição de receber a capacitação de Deus, já o enchimento do Espírito, a busca pela obediência à Palavra de Deus, é o que credencia o crente a experimentar esse agir do Espírito em sua vida e a partir da sua vida, o aperfeiçoando na obediência a sua vontade boa, perfeita e agradável.

Mas o deixar-se encher-se do Espírito Santo não é uma experiência passiva, já que o crente que deseja crescer no relacionamento com Deus terá que se dedicar em ter o seu coração disponível ao agir do Senhor para a sua santificação (Efésios 4:22-30; Romanos 12:1-2).

Em momento algum vemos as orientações de Jesus e dos apóstolos para os cristãos buscarem o batismo com o Espírito Santo, mas vemos claramente o chamado para os crentes se encherem do Espírito Santo.

Perguntas para a minha reflexão

- Tenho me empenhado mais em obedecer a Deus ou estou mais focado(a) em buscar experiências sobrenaturais?
- Quais são as minhas motivações em buscar encontros religiosos: sentir coisas diferentes ou ter o meu coração transformado pela Palavra de Deus e pelo convívio santo com os meus irmãos?
- Quanto tempo de minha vida tenho usado para crescer no conhecimento e na aplicação da Palavra de Deus para que seja enchido pelo Espírito Santo?
- Qual tem sido o conteúdo de minha oração? Tenho incluído a busca por um coração mais sujeito às orientações do Espírito Santo?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica *“O Espírito Santo e o crente: o que a igreja precisa saber?” (Parte 2)*, ministrada em 16 de abril, de 2023.
- Se você já é um crente em Cristo, é porque você já é habitado pelo Espírito Santo, e é chamado a cultivar um relacionamento de dependência dele em seu dia a dia.
- Se você ainda não é um crente em Cristo, é tempo de se arrepender de seus pecados, crer em Jesus Cristo como o seu único e suficiente salvador para que você possa ser habitado por Deus e ter um relacionamento de intimidade com o Senhor.

Oração Pessoal: Deus, como é bom poder me relacionar com o Senhor a partir da presença do Seu Espírito em minha vida. Ajuda-me a crescer no relacionamento de intimidade com o Senhor! Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

